

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Arte Contemporânea e Arquitetura: a obra, o espaço e o espectador.

marina de paula lima

Junia Penna

Email para contato: paulalima.marina@gmail.com

Palavras chave: Arte Contemporânea e Arquitetura.

O presente projeto de pesquisa consiste em auxiliar a pesquisa “Arte Contemporânea e Arquitetura: a obra, o espaço e o espectador” da professora Júnia Penna que investiga o diálogo entre a arte contemporânea e a arquitetura. Esta interface de disciplinas afirmou-se a partir das atitudes embrionárias do início do século XX que se consolidou na década de 1960 e alargou as possibilidades da escultura inscrevendo-a num amplo e heterogêneo campo de experiências. Tal procedimento possibilitou a dissolução entre as categorias de obras e o esgarçamento das fronteiras entre as disciplinas. O artista trabalha então muitas vezes na interface com outros campos do conhecimento, como a arte e a arquitetura, enfoque principal de nossa proposta de pesquisa. Diversas relações podem ser estabelecidas entre estes dois campos.

Em muitas propostas artísticas o interesse pela relação arte – arquitetura apresenta-se de modo a refletir o processo da construção do habitat para o homem na superfície da terra. A relação do homem com o espaço que ele ocupa e transita cotidianamente está presente em diversas obras contemporâneas e é um dos principais focos de interesse do presente trabalho. Deste modo, realizamos uma pesquisa bibliográfica e iconográfica de artistas e obras que enfocam a relação do homem com o espaço que ele habita, e que também abordem questões tais como espaço interior e espaço exterior, público e privado, afim de contribuir com a pesquisa em andamento.

Neste sentido, nosso trabalho se desenvolve sobre diferentes abordagens entre a arte contemporânea e a arquitetura. As abordagens presentes nas obras vão desde a simulação de espaços internos como a representação de cômodos de uma residência com objetos de uso cotidiano e com suas funções práticas habituais, até a representação destes objetos como uma matéria viva que também reage às atitudes humanas. Ou ainda, a representação de um espaço interno deslocado de seu lugar habitual, ou seja, a representação deste espaço dentro de outro ambiente.

As obras relacionadas aos espaços externos dialogam com as questões sobre o acesso e o não acesso deste local, bem como a desconstrução de espaços e reconstrução de novos ambientes e a resignificação de seus sentidos.

Os artistas aqui investigados, indagam sobre a relação do homem contemporâneo com os espaços por ele ocupado e como este indivíduo reage às questões do seu tempo. Realizamos também um exercício comparativo das obras e dos artistas selecionados para elucidar e problematizar as relações presentes realizando paralelos e contra-pontos entre os trabalhos.